



APSS

Administração dos Portos
de Setúbal e Sesimbra, SA

Data: 25.03.2019
N / Refª: S 0624/19.03
V / Refª: S016106-201903-DAIA.DPP

Exmo Senhor
Dr Nuno Lacasta
Presidente do Conselho Diretivo da
Agencia Portuguesa do Ambiente, IP
Rua da Musgueira 9-9ª-A
Zambujal
2611-865 Amadora

Assunto: Melhoria da Acessibilidade Marítima ao Porto de Setúbal- Procedimento AIA
nº 2942. Processo Pós Avaliação 626

Na sequência das reuniões tidas com V. Exa e dando cumprimento ao solicitado no último parágrafo do V/ ofício referenciado em epígrafe, em anexo, remeto cronograma das principais atividades e respetiva memória descritiva no que se refere aos trabalhos preparatórios da obra, retenção periférica e trabalhos hidráulicos. Mais se informa que nesta fase dos trabalhos apenas se irá proceder à remoção/dragagem do afloramento arenítico cuja planta se anexa.

Com os melhores cumprimentos,

A Presidente do Conselho de Administração

Lídia Sequeira

Anexos: mencionado no texto

TRABALHOS PASSÍVEIS DE EXECUÇÃO – PRIMEIRA FASE

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

1. Âmbito

Pretende este documento descrever de forma sucinta o planeamento, conforme Plano de Trabalhos em anexo, e modo de execução dos trabalhos passíveis de serem levados a cabo na presente fase da obra da Melhoria da Acessibilidade Marítima ao Porto de Setúbal. Está prevista a duração de 55 dias para a execução da presente intervenção.

Os trabalhos consistem:

- na preparação e operacionalização do cais de carga que servirá de apoio às várias tarefas de obra;
- na dragagem de um afloramento arenítico junto ao cais comercial para melhoria das condições de navegabilidade do canal;
- nos trabalhos de início da proteção marginal do aterro a nascente do terminal Ro-Ro, nomeadamente através da aplicação de material ToT no núcleo;
- na cravação de estacas prancha para isolamento e proteção de infraestruturas hidráulicas pertencentes à atividade da empresa Lallemand Ibéria, S.A.

Melhoria da Acessibilidade Marítima ao Porto de Setúbal

2. Lista de equipamento

Para a execução dos trabalhos prevê-se utilizar o seguinte equipamento:

- Batelão “Cabo S. Vicente”
- Grua Manitowoc 3900
- Grua Manitowoc 999
- Clamshell
- Trépano
- Batelão de descarga de fundo “Obelix”
- Lancha “Centopeia”
- Lancha “Tibarão”
- Vibrofonceur

Os equipamentos mencionados encontram-se mobilizados (e presentes) em obra.

3. Modo de execução dos trabalhos

Tendo presente a lista de equipamento acima, enuncia-se sumariamente o modo de execução dos vários trabalhos a executar.

Operacionalização do cais de carga – prevê-se utilizar o batelão “Cabo S. Vicente” equipado com a grua Manitowoc 3900 e o batelão “Obelix” para efetuar a regularização dos fundos adjacentes, por forma a possibilitar o acesso do batelão ao cais. O material será movimentado para cotas inferiores em zona contígua conforme planta em anexo. A duração prevista para esta atividade é de 18 dias.

Dragagem de um afloramento arenítico – prevê-se utilizar o batelão “Cabo S. Vicente” equipado com a Grua Manitowoc 3900, munida dum balde Clamshell para a remoção do afloramento. Caso a utilização do balde não seja suficiente para a remoção do material, está mobilizado um trépano para promover a desagregação do material a dragar.

A deposição deste material será feita em simultâneo com a dragagem, para as imediações directas do afloramento onde se encontram fundos adequados. Esta atividade, com duração prevista de 5 dias, será executada no período diurno.

Melhoria da Acessibilidade Marítima ao Porto de Setúbal

Aplicação de material ToT no núcleo do aterro – Esta atividade corresponde ao início da proteção marginal do aterro a nascente do terminal Ro-Ro. Os trabalhos consistirão no carregamento do enrocamento ToT no batelão “Obelix” com auxílio da grua Manitowoc 999. O batelão descarregará diretamente o material no alinhamento correspondente ao primeiro prisma da contenção que é o único possível de executar nesta fase dos trabalhos. A atividade tem duração prevista de 37 dias.

Trabalhos Hidráulicos – Cravação de estacas prancha – Em simultâneo com os trabalhos de aplicação de material ToT no núcleo, está prevista a atividade de cravação de estaca-prancha na enseadeira para isolamento das infraestruturas hidráulicas pertencentes à Lallemand Ibérica, S.A, na zona do terrapleno a construir. Os equipamentos a utilizar serão o batelão Cabo S. Vicente e um Vibrofonceur manobrado pela grua de bordo. Estão previstos 14 dias para execução desta atividade.

As lanchas de apoio (“Centopeia” e/ou “Tibarão”) servirão para o transporte dos trabalhadores afetos a estes trabalhos.

4. Segurança e Controlo

Os trabalhos obedecerão ao disposto no Plano de Segurança e Saúde (PSS) aprovado pelo Dono de Obra e de acordo com as recomendações de segurança efetuadas pela Capitania do Porto de Setúbal.

A certificação da boa execução da obra, nomeadamente ao que ao cumprimento do projecto diz respeito, será assegurada por levantamentos topo-hidrográficos.

Setubal, março de 2019

Guilherme Martins Trabalhos Portuários – **Diretor Adjunto**